

## ARRANJO PRODUTIVO LOCAL PARA PRODUÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIO VERMELHO, SÃO BENTO DO SUL

Ana Carla Koetz Prade<sup>1</sup>  
Manuel Rodriguez Del Olmo<sup>2</sup>  
Suzieli Lamin<sup>3</sup>  
Paulo Schwirkowski<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Arranjos Produtivos Locais (APLs) são aglomerações territoriais de agentes econômicos que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa, produtores rurais entre outros. Este projeto visa a formação de um Arranjo Produtivo Local para produção de espécies arbóreas medicinais na região de Preservação Ambiental da Bacia do Rio Vermelho Humboldt, localizada em São Bento do Sul. **Relato de caso:** O município iniciou o Projeto Farmácia Viva em março de 2017 e entre seu elenco de espécies medicinais a serem cultivadas encontra-se duas arbóreas: a *Maytenus ilicifolia*, conhecida como Espinheira Santa e a *Schinus terebenthifolius*, conhecida como Aroeira vermelha entre outros nomes populares. Por serem espécies de grande porte, ocorre a dificuldade de cultivá-las em hortas, sendo necessário outras alternativas para sua produção. Neste ínterim, a Secretaria do Meio Ambiente, junto com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAMAEE), colocaram à disposição da Secretaria de Saúde e do Farmácia Viva as áreas de Preservação Ambiental do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais do Rio Vermelho (PSA) para o cultivo destas espécies dentro das propriedades que participam deste programa. **Metodologia:** Os proprietários das áreas de preservação receberão mudas de *Maytenus ilicifolia* e *Schinus terebenthifolius* que serão cultivadas junto ao leito dos rios que permeiam suas propriedades. Após o desenvolvimento mínimo necessário das duas espécies, os produtores farão o extrativismo sustentável das partes de interesse ao programa de Fitoterapia e fornecerão ao município. A produção destas espécies medicinais entrará no PSA como mais um item de valoração na escala de

<sup>1</sup> Farmacêutica, Coordenadora do Projeto Farmácia Viva, Prefeitura de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [ana\\_cruz@saobentodosul.sc.gov.br](mailto:ana_cruz@saobentodosul.sc.gov.br)

<sup>2</sup> Secretário de Saúde do município de São Bento do Sul, Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil.

<sup>3</sup> Coordenadora Departamento de Atenção Básica, Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [esf@saobentodosul.sc.gov.br](mailto:esf@saobentodosul.sc.gov.br)

<sup>4</sup> Chefe da Divisão de Resíduos Sólidos Urbanos, Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto, Prefeitura de São Bento do Sul, SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [paulo@samaesbs.sc.gov.br](mailto:paulo@samaesbs.sc.gov.br)

ações de preservação dentro do programa, cujo objetivo é realizar o pagamento aos proprietários que cumprirem estas ações. **Resultados e Conclusão:** O resultado esperado deste projeto é multisetorial: no âmbito da saúde objetiva-se o suprimento de matéria-prima para o Projeto Farmácia Viva com conseqüente fortalecimento do projeto; no âmbito do meio ambiente, o fortalecimento do Programa de Pagamento de Serviços Ambientais e a preservação do manacial aquífero que abastece o município e no âmbito econômico a redução à longo prazo da compra de medicamentos, devido ao fortalecimento de programas de prevenção de doenças como o Farmácia Viva, e a preservação dos recursos hídricos naturais que abastecem o município.

**Palavras-Chave:** Farmácia Viva. Fitoterapia. Atenção Básica. Práticas Integrativas e Complementares. Meio ambiente.

**Resumo recebido em:** 12/12/2017

**Resumo aprovado em:** 17/12/2017

**Resumo publicado em:** 20/12/2017